



DIRECÇÃO DE SERVIÇOS DE DESENVOLVIMENTO AGROALIMENTAR E RURAL  
DIVISÃO DE SANIDADE VEGETAL E SEGURANÇA ALIMENTAR

--- A PAPOILA DO ÓPIO ---

Papoila dormideira  
(*Papaver somniferum*)

Classificação científica	
Reino:	Plantae
Divisão:	Magnoliophyta
Classe:	Magnoliopsida
Ordem:	Ranunculales
Família:	Papaveraceae
Género:	<i>Papaver</i>
Espécie:	<i>P. somniferum</i>
Nome binomial	
<i>Papaver somniferum</i> L.	

Fig.1- Classificação Científica  
Fonte: wikipedia, A Enciclopédia livre

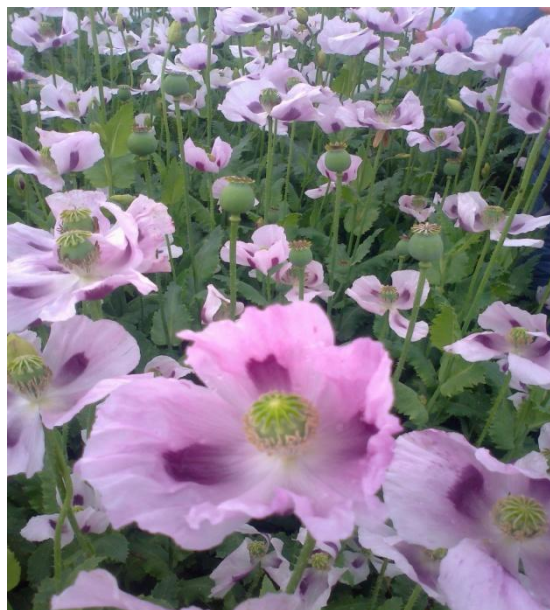


Fig.2- Papoilas na floração.

❖ BREVE INTRODUÇÃO SOBRE A CULTURA

A papoila é conhecida há mais de 5 mil anos - os sumérios já a utilizavam para combater problemas. Os antigos comiam a flor inteira ou maceravam-na para obter o sumo. Na Mesopotâmia, curavam-se doenças como a insónia e constipação intestinal com infusões obtidas a partir da papoila. Mais tarde, os assírios e depois os babilónios herdaram a arte de extrair o sumo leitoso dos frutos para fazer remédios (Rose Aiello Blanco, 2014).

A papoila é uma planta da Família das Papaveráceas (Figura 1), também conhecida como papoila dormideira.



É uma herbácea anual que apresenta propriedades alimentares, oleaginosas e medicinais.

A planta apresenta um caule alto e ramificado, com folhas sésseis e ovaladas. As flores são grandes, brancas, rosas, violáceas ou vermelhas (Figura 2 e 3), e o fruto é uma cápsula. Por toda a planta circula um látex branco.



Fig. 3 – Flores brancas, rosa, violáceas e vermelhas (fonte: Wikipédia).

Todas as partes da papoila são consideradas venenosas, com exceção das sementes maduras.

O ópio é retirado a partir do látex encontrado nas cápsulas antes de estas atingirem a maturação. Ao fazer cortes na cápsula da papoila, quando ainda verde, obtém-se um suco leitoso, o ópio, (Figura 3) que contém cerca de 25 alcalóides - o mais importante deles é a morfina, presente em até 20% no ópio (Rose Aiello Blanco, 2014).



Fig.3 - Extração do ópio com cápsula em verde. Fonte: oxiconona-ffup.blogspot



Os nomes relacionados à papoila são bem sugestivos. O nome científico da planta "*somniferum*" (relacionado a sono) e a origem do nome "*morfina*" (relacionada ao deus da mitologia grega *Morfeu*, o deus dos sonhos) levam-nos a compreender os efeitos que o ópio e a morfina podem produzir: são depressores do sistema nervoso central.

Além disso, o ópio ainda contém outras substâncias, como a *codeína*, e é dele também que se obtém a heroína, uma substância semi-sintética, resultado de uma modificação química na fórmula da morfina.

Todos os alcalóides do ópio são narcóticos, sendo o maior problema dos opiáceos o seu poder de provocar dependência. O uso constante e prolongado leva a um envenenamento crónico que pode causar deterioração física e até a morte (Rose Aiolo Blanco, 2014).

## BIBLIOGRAFIA

- Rose Aiolo Blanco - [www.jardimdeflores.com.br/floresefolhas/a29papoula.htm](http://www.jardimdeflores.com.br/floresefolhas/a29papoula.htm) - 6/06/2014.
- [http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Opium\\_poppy.jpg](http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Opium_poppy.jpg)

RR

Actualizado a 1/01/2014